

Engenharia de Fundações e Geotecnia realiza sua 1ª Feira em São Paulo

Indústria do setor cresce e País exporta tecnologia. A sétima edição do Seminário de Engenharia de Fundações Especiais e Geotecnia (SEFE7) será realizado no Expo Transamérica, no período de 17 a 20 de junho de 2012.

A cada quatro anos, o SEFE reúne os mais importantes técnicos, executores, projetistas, consultores e empresários do setor de fundações, sondagens e geotecnia no Brasil.
Devido ao atual crescimento no número de obras e projetos na área da construção, foi ampliado o espaço de exposição, agora denominado Feira da Indústria de Fundações, que passará a ter uma área de 1.000 m2, atendendo assim a uma demanda do mercado.
Outra novidade esse ano é a parceria inédita entre as entidades nacionais promotoras do evento e o Deep Foundations Institute (DFI), organização sediada nos Estados Unidos e que congrega as principais empresas e técnicos da área da engenharia de fundações profundas no mundo, dando assim uma nova dimensão ao Seminário e à Feira.
O DFI outorga anualmente um dos mais prestigiosos prêmios do setor da construção pesada e engenharia geotécnica, cujo critério inclui o porte, a abrangência, o grau de inovação, a criatividade e as soluções usadas para ultrapassar os desafios do projeto, chamado “Oustanding Project Award”.
Em 2010, pela primeira vez desde que foi estabelecido em 1997, esse prêmio foi dado a uma empresa brasileira, a Brasfond Fundações Especiais S/A. Membro efetivo do DFI desde 2002, a Brasfond já era detentora de duas menções de reconhecimento, e recebeu o premio pela obra do Estaleiro Atlântico Sul, situado em Pernambuco.
Operando desde 1976, o Grupo Brasfond é reconhecido como líder na aplicação das mais modernas e inovadoras tecnologias para quaisquer tipos de obras de Engenharia de Subsolo, inclusive marítimas e fluviais, e perfuração para o mercado de óleo e gás.

Está sediado em São Paulo, conta com cerca de 700 colaboradores e atua em diversos países na América Latina, Europa e África. Possui um Centro Operacional em Guarulhos, com cerca de 20 mil m², para armazenamento e manutenção de seus equipamentos, além do treinamento e aperfeiçoamento da equipe técnica e operacional.

Foto: Divulgação
Imprensa: Eduardo Tarragô